



Sessão Nacional
do Parlamento dos Jovens
do Ensino Básico

2010-2011



Durante os dias 2 e 3 do mês de Maio de 2011 realizou-se na Assembleia da República a sessão nacional do Parlamento dos Jovens 2010/11, um projecto educativo que leva a voz dos jovens portugueses ao parlamento, dando-lhes a oportunidade de exporem os seus pontos de vista e apresentarem possíveis soluções para alguns problemas do nosso país.

O Parlamento dos Jovens inicia-se, em cada ano, com uma fase de debate nas escolas e apenas 1494 deputados das escolas de todo o país passam às regionais/distritais. Nestas sessões são aprovados projectos de recomendação à Assembleia da República que serão apresentados e defendidos pelos deputados eleitos nas mesmas. Cada escola do nosso círculo podia levar 2 deputados e 1 jornalista que faria depois uma reportagem acerca do evento. Em todo o país apenas 64 escolas participaram na sessão nacional do Parlamento dos Jovens incluídas no círculo do seu distrito.

No primeiro dia todos os círculos distritais se encontraram na Assembleia da República por volta da uma e meia da tarde e já se fazia sentir o nervosismo por parte dos envolvidos no projecto. Consideravam o evento uma experiência que teria muito impacto na sua vida de cidadãos críticos e participativos.



O primeiro dia foi dedicado à reunião das comissões. Todos os deputados envolvidos foram distribuídos pelas várias comissões. Estas comissões eram orientadas por deputados da Assembleia da República. As comissões tinham o objectivo de elaborar projectos de recomendação para a Assembleia da República que seriam apresentados e debatidos no plenário do dia seguinte. As comissões começaram com a apresentação das medidas dos vários distritos por parte dos deputados. Depois da apresentação das medidas, realizou-se um debate em que os deputados teriam de se dirigir à mesa para se inscreverem. De seguida procedeu-se ao debate onde os deputados questionavam os projectos de recomendação dos outros círculos e realizavam várias críticas apresentando razões que levariam ao não bom funcionamento das medidas quando aplicadas. Após esta fase da sessão foi dada a oportunidade aos deputados de realizarem uma breve apreciação crítica onde expunham a sua opinião acerca da sessão decorrida até ao momento.

De seguida procedeu-se à votação das medidas que integrariam o projecto de recomendação da respectiva comissão.

Das comissões saíram também três questões a apresentar aos deputados da Assembleia da República, na sessão plenária do dia seguinte.



Durante a realização destas comissões foram realizadas visitas guiadas aos jornalistas e aos professores das escolas. As visitas iniciaram-se na Sala dos Passos Perdidos e cada grupo (primeiro o dos jornalistas e depois o dos professores) teve um guia para auxiliar a visita. Foram vistos sítios muito emblemáticos e dada a oportunidade aos participantes na visita de conhecer um pouco melhor a Assembleia da República e a sua história pois esta nem sempre esteve ligada à política, já que em tempos foi um mosteiro. A Assembleia da república tem uma vasta variedade de obras de arte de pintores muito conceituados como as telas de Columbano Bordalo, um dos maiores pintores portugueses, expostas na Sala dos Passos Perdidos que foi obra de Ventura Terra. Também se encontram pinturas muito conceituadas no Salão Nobre, uma sala destinada a visitas e que foi decorada com pinturas de Joaquim Rebocho e Domingos Rebelo, ilustrando os descobrimentos.



Depois de se darem por encerradas as comissões e as visitas, foi proporcionado aos participantes um lanche no claustro do Palácio.

De seguida todos os jovens (deputados e jornalistas) e seus acompanhantes se dirigiram para a sala do Senado para assistirem à actuação de “Os Pequenos Violinos da Metropolitana” que fizeram um pequeno musical de 50 minutos onde apresentaram variadas músicas.



Posteriormente todos os participantes se dirigiram novamente para o claustro onde lhes foi servido o jantar. Após a refeição recolheram aos alojamentos espalhados pela capital: Pousada da Juventude de Lisboa (Picoas) onde ficaram instalados os círculos eleitorais de Faro e Portalegre, a Pousada da Juventude de Almada (Pragal) onde ficaram instalados os círculos de Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Santarém, Setúbal e Viseu e por fim o INATEL em Oeiras, onde ficaram os círculos de Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Évora, Lisboa, Porto, Viana do Castelo e Vila Real. Neste também ficaram instaladas as delegações dos Açores, da Madeira e da Europa.



No dia 3 de Maio de 2011, o 2º e último dia do projecto, os participantes por volta das 8:30 dirigiram-se novamente para a Assembleia da República.

O segundo dia foi dedicado à sessão plenária. As várias comissões levaram os seus projectos de recomendação ao senado, para aí serem debatidos e destes sair um projecto de recomendação que depois seria entregue ao parlamento.

A sessão plenária começou por volta das 10 horas da manhã e foi inaugurada com um discurso do representante do presidente da Assembleia da República, Luís Fecundes Duarte que falou sobre todo o projecto do Parlamento dos Jovens e todo o percurso do mesmo, discursando ainda sobre o tema desenvolvido este ano “Violência em Meio Escolar”. Falou também da vida política e de alguns aspectos do funcionamento da Assembleia, nomeadamente como esta executa os projectos de recomendação propostos pelo Parlamento do Jovens. Terminou o seu discurso fazendo alguns esclarecimentos sobre o funcionamento da sessão, desejando boa sorte a todos os deputados.



A presidente de mesa também realizou alguns esclarecimentos e falou sobre todo o percurso do Parlamento dos Jovens até chegar ali, à nacional. De seguida

apresentou todas as pessoas da mesa e os deputados que se encontravam a representar os seus partidos.

De seguida fez-se o levantamento, por parte dos deputados do Parlamento dos Jovens, de várias perguntas aos deputados da Assembleia ali presentes. Entre os vários temas tratados falou-se da problemática do desemprego juvenil, da educação e do modelo de avaliação dos professores, da dívida externa portuguesa, da verdade e sinceridade na política, na crise económica que o país atravessa e do FMI.

Depois deste período de perguntas deu-se o início do debate dos projectos de recomendação das comissões.

Após este, fez-se a votação final do Projecto de Recomendação que seria apresentado à Assembleia.



Ao meio dia, o Presidente da comissão de Educação e Ciência, Luís Fecundes Duarte respondeu às perguntas dos jornalistas numa conferência de imprensa. Este inaugurou a conferência contando aos participantes a sua experiência de vida e como chegou a deputado na Assembleia da República. Os jornalistas estiveram muito activos durante toda a conferência de imprensa, levantando muitos assuntos problemáticos no país.

Durante a conferência falou-se muito na educação e da importância de se investir nesta, pois a verdadeira riqueza de um país está na cabeça dos cidadãos e na capacidade que estes devem ter para fazer evoluir o país; também no âmbito da educação, quando confrontámos o deputado com a aprovação do novo acordo ortográfico que iria prejudicar os alunos, este “confessou-nos” que não estava de acordo com este, pois além de criar muita confusão na cabeça dos jovens, foi gasto muito dinheiro desnecessariamente.

Todos na sala se questionavam um pouco sobre o que acontecera aos projectos de recomendação entregues pelo Parlamento do Jovem à Assembleia em anos anteriores. O presidente da Comissão da educação e das ciências esclareceu-nos que a Assembleia recomenda os projectos ao governo e este vai estudá-los para ver se podem ser aplicados e transformá-los numa possível lei.

Houve alguma tensão no ar quando o deputado disse que o Parlamento dos Jovens já esteve em risco de acabar por não haver verbas para o financiar, felizmente isso não aconteceu, pois todos se deram conta que o parlamento dos jovens é um projecto que cativa, informa os jovens para a vida política. Além destes temas abordaram-se vários outros como a participação dos deputados na sociedade e como

estes devem integrar-se nela para conhecer os seus problemas e colaborar na sua resolução.

Por volta das 13:00h foi dada por terminada a conferência de imprensa e o debate foi interrompido para se fazer uma pausa para o almoço. Todos os participantes se dirigiram ao claustro do palácio de S. Bento, onde lhes foi servido o almoço. Após todos terem terminado a refeição dirigiram-se novamente para o senado para se concluir a sessão.

Para iniciar esta segunda parte da sessão realizou-se na sala do Senado uma fotografia de grupo com todos os deputados. Depois continuou a sessão normalmente.



Nesta segunda parte da sessão plenária, os deputados realizaram algumas apreciações sobre todo o projecto referindo a importância deste e como se tornou uma experiência de vida inesquecível, “Sonho realizado”, comentaram alguns participantes e todos consideraram a experiência uma mais-valia para o seu futuro.

A sessão terminou por volta das 16:00h e para a encerrar Luís Fecundes Duarte fez novamente um discurso, após este a presidente de mesa voltou a prestar alguns esclarecimentos e deu os parabéns a todos os participantes, deputados, jornalistas e professores acompanhantes.

De seguida todos os participantes saíram do senado e sendo-lhes oferecidos lanches para o regresso a casa.

Todos os participantes regressaram a casa nos respectivos autocarros levando consigo uma experiência inesquecível, sabendo que conseguiram levar a voz, as opiniões, o modo dos jovens olharem a política, à Assembleia da República e o propósito de lutarem por um Portugal melhor.

ESCOLA SECUNDÁRIA FREI ROSA VITERBO

CÍRCULO ELEITORAL DE VISEU

JORNALISTA: Cindy Pereira Santos

Cindy Pereira Santos

